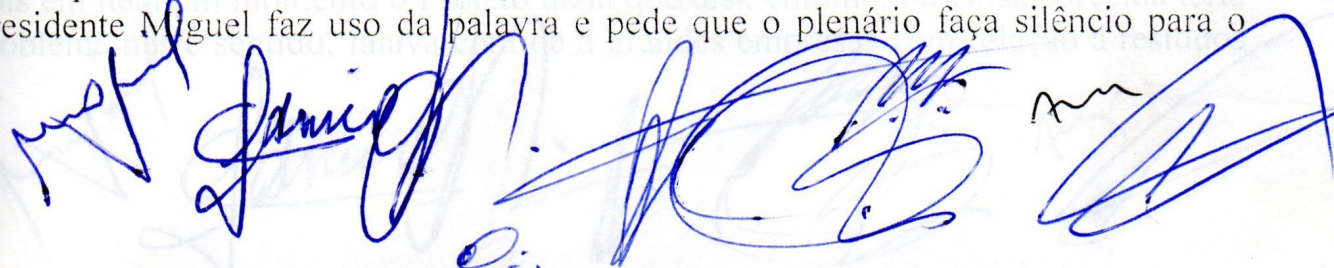


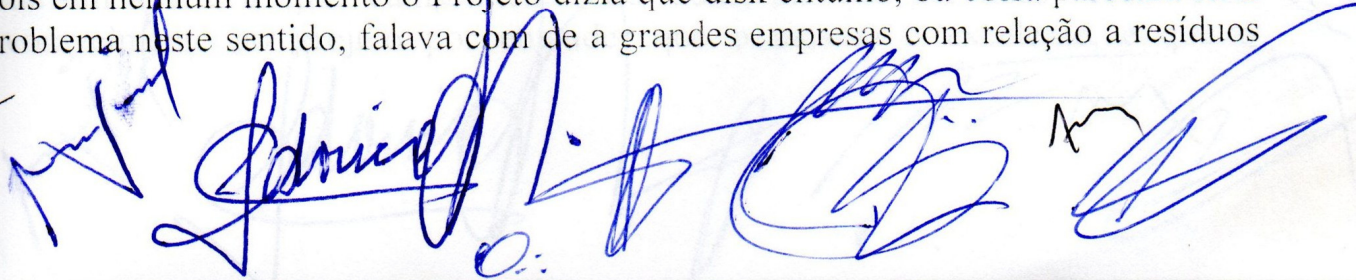
Ata da 12ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 29(vinte e três) dias do mês de abril de 2013 (dois mil e treze), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, e convida a Sra. Luslerne – Presidente do Sindicato de Enfermagem – para fazer parte da Mesa, informa que está inscrita no uso da Palavra Livre para falar sobre as questões da categoria, cumprimenta a Sra. Marta, em seguida passa a palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, que também agradece e cumprimenta a presença de todos parabeniza a todos pelo dia 1º de maio – Dia do trabalhador – 1º Secretário passa a fazer leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou-se lendo as **correspondências expedidas:** ofício nº 261 à 274/2013; ofício nº 167 à 171/2013; e ofício circular nº 029/2013; correspondência à Sra. Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski. **Correspondências recebidas:** ofício nº 191/GAB/2013; ofício nº 127/2013 – Coordenadoria de Eventos/Prefeitura Municipal de Barra do Garças; correspondência do PSDB em 29/04/2013; correspondência Garçastur em resposta a indicação nº 377/2013; correspondência do Sr. Márcio Vinicius C. de Andrade Campos – Presidente Municipal do PV; ofício nº 193/2013/GAB-Assembléia legislativa; ofício nº 005/CONT/2013 – Contabilidade Câmara municipal de barra do Garças; ofício 010/2013/PDBG - plano Diretor; ofício nº 108/2013 Secretária Municipal de Assistência Social, Mulher e Igualdade Social; carta nº 111/2013/Gerencia Regional Barra Do Garças/CEMAT; ofício nº GSPTAQ nº 214/2013 – Pedro Taques – Senador Federal; ofício nº 092/2013/SME – Secretaria Municipal de Educação; CONAE 2014 – Conferência Nacional de Educação. **Cartas Expedidas:** ao Sr. Vilmondes Tomain. **Decreto:** Decreto Legislativo nº 001/2013, de 29 de abril de 2013 “dispõe sobre ponto facultativo na Câmara Municipal, as datas que menciona”. **Portaria:** nº 034-A/2013. **Correspondência plenário emprestado:** correspondência da Cooperativa dos Produtores do Araguaia; ofício Circular nº 002/2013 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente; ofício nº 065/SECOM/2013 – Secretaria Municipal de Comunicação Social; e ofício nº 17/Secultura/2013. **Correspondência recebida da Prefeitura Municipal: Lei nº 3378 de 23 de abril de 2013,** Projeto de Lei nº 015/2013, de autoria do Vereador Reinaldo Silva Correia que “dispõe sobre o peso bruto do material escolar dos alunos de estabelecimentos de ensino da rede municipal, no âmbito do município de Barra do Garças”. Neste momento, O Presidente Miguel faz uso da palavra e pede que o plenário faça silêncio para o

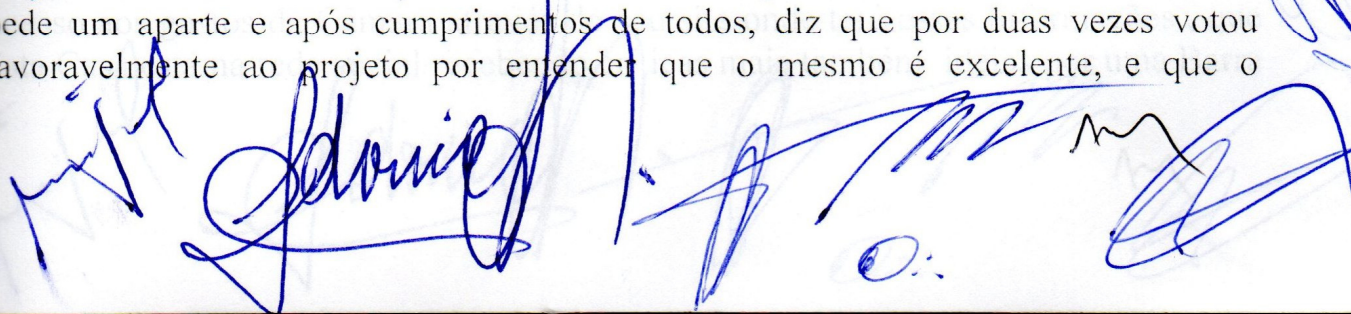


2

com andamento dos trabalhos desta Casa, pede ainda que quando da fala da Sra. Luslerne, que o mesmo ocorra, agradece e encerra sua fala. Terminada leitura de todas as correspondências as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Edis. Com a palavra o Presidente informa que por questão de encaminhamento, os projetos de leis nº :035 e 034/2013, que foram lidos na sessão da semana passada, vieram os projetos com os números trocados: o que trata sobre PPA é o Projeto de Lei nº 034/2013, e o Projeto de Lei nº 035/2013 referente a alteração da Lei 3356/2013, desta forma o Presidente pede autorização dos pares desta Casa de Leis para que os referidos Projetos sejam corrigidos e lidos novamente. Posto o pedido em votação que é aprovado por unanimidade. E na seqüência o Presidente então passa a palavra ao 1º Secretário para leitura do **Projetos de Leis do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 034/2013**, de 15 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2014”. Encaminha às Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; de Economia e Finanças; de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social; de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. O presidente Miguel ressalta que haverá Audiência pública sobre o PPA, e convida todos presentes para que participem pois esse é o dia da comunidade dar sugestões de como a melhorar nossa cidade, informa ainda que a Câmara Municipal está transmitindo ao vivo, as sessões através da Rádio difusora e também via internet, **Projeto de Lei nº 035/2013**, de 23 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “ altera dispositivo da Lei nº 3356 de 18 de março de 2013.” Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Resolução nº 007/2013**, de 22 de abril de 2013, de autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos e Outros que “ acrescenta parágrafo e alíneas ao artigo 9º, do Regimento Interno da Câmara Municipal”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Veto nº 002/2013, de 23 de abril de 2013**, autoria do Poder Executivo que “comunicação de veto à emenda aditiva nº 003/2013, ao Projeto de Lei Complementar nº 004/2013, de autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos”. Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. É posto em votação o parecer favorável da comissão de Constituição, Justiça e Redação, onde recebe aprovação unânime. No mérito do veto o Vereador pede a palavra. Após cumprimentos, o Vereador Júlio César agradece a presença de todos nesta Casa de Leis e pede apoio de seu colegas para que este Veto seja derrubado, explica que o Código de meio Ambiente foi mandado a esta Casa e em determinado artigo constava que as empresa que trabalham com entulhos teriam que ter seu próprio aterro, em decorrência desta situação foi proposta a Emenda Aditiva nº 003/2013, que foi aprovada, pensa que seja uma boa proposta e que assim assegura a não obrigatoriedade de construção de aterros pelas empresas, pede o voto dos colegas e agradece. Neste momento o Vereador Odorico pede um aparte e após cumprimentos explica que está havendo um erro de interpretação pois em nenhum momento o Projeto dizia que disk entulho, ou coisa parecida teria problema neste sentido, falava com de a grandes empresas com relação a resíduos



sólidos, sendo então uma outra situação, se lembra que não foi contra a Emenda naquele momento, volta a repetir que o texto fala de grandes empresas com relação a resíduos sólidos que tem há ver com gases, churume ou algo parecido, como se decompõe na natureza, sendo assim uma empresa de kata entulho não vai lhe dar com esse tipo de resíduo, por isso faz essa ressalva para que não paire nenhuma dúvida ao que foi colocado aqui. Neste momento o Vereador Júlio César faz uso da palavra e diz concordar com as palavras do Vereador Odorico mas o que o preocupa é com relação ao kata entulho até porque eles não tem a preocupação do tipo de lixo que irão levar e mais uma vez pede o apoio dos colegas para derrubar o Veto do Prefeito agradece e encerra sua fala. Dando continuidade o Presidente põe em votação o mérito do respectivo Veto, explica que essa votação é feita de forma nominal e secreta, após cada um dos Vereadores serem chamados e colocarem seus votos na urna o Veto foi mantido com oito votos favoráveis e seis votos contrário. Dando continuidade o Presidente Miguel pede que autorização para votação do **Projeto de Lei nº 035/2013**, de 23 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “ altera dispositivo da Lei nº 3356 de 18 de março de 2013”, o mesmo á se encontra com o parecer favorável da Comissão de constituição, Justiça e Redação, o parecer é posto em votação, e recebe aprovação unânime. Dando continuidade, votação do mérito do projeto que é aprovado por unanimidade. Na seqüência leitura do **Projeto de Lei do Legislativo: Projeto de Lei nº 016/2013**, de 08 de abril, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto que “dispõe sob a substituição e coleta de sacos e sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais localizados em Barra do Garças-MT mediante compensação e dá outras providências”. Dando continuidades aos trabalhados o Presidente colocou em discussão o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Comissão de Economia e finanças e também da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social que receberam aprovação unânime. Em seguida é posto em votação mérito do respectivo projeto. O Vereador Odorico pede uso da palavra, cumprimenta a todos presentes e passa a falar deste Projeto, que desde 2009, tenta aprová-lo, tal projeto trata da organização das sacolas plásticas e dá prazos para que empresas e nós nos adequemos a perspectiva do meio ambiente, de sua proteção, há três semanas aprovamos o código ambiental de Barra do Garças, fala sobre o reaproveitamento do lixo, o que isso potencializa economicamente para nossa cidade, espera que haja mais avanço neste sentido pois existe disposição para isso, e que se comece nos prédios públicos, as comunidades e que mostremos nossa cidade para o Turismo com o meio ambiente sustentável, esse projeto é um primeiro passo para que se indique como fazer a proteção do meio ambiente até porque nossa cidade tem um manancial aquático e deve ser preservado, lembrando que sacolas plásticas levam, em média, quinhentos anos para se decomporem, espera que ao apresentar este projeto tenha êxito sendo aprovado e colocado em prática. O Vereador Celson José pede um aparte e após cumprimentos de todos, diz que por duas vezes votou favoravelmente ao projeto por entender que o mesmo é excelente, e que o



Vereador Celson faz parte de um partido que sua bandeira é o meio ambiente, acredita que o mesmo será aprovado, e quem ganhará com isso será a população e nossa cidade, declara que seu voto é favorável, parabeniza o colega pelo feito e encerra sua fala. O Vereador Odorico informa que existe no projeto a retirada dessas sacolas plástica de forma escalonada até porque não há como retirá-las de uma vez só. Pede um aparte o Vereador Paulo Raye que fala da importância de tal projeto, fala que esteve essa semana no "lajedo" e diz que o que havia de latas e sacolas plásticas jogadas, é necessário a criação de projetos desta natureza, que algo deve ser feito neste sentido, parabeniza o nobre colega Odorico e encerra sua fala. Dando continuidade, o Presidente Miguel põe em votação o mérito do projeto que é aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 018/2013**, de 15 de abril de 2013, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT, que "regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do artigo 5º; inciso II do artigo 5º; do parágrafo 3º do artigo 37; e no parágrafo 2º do artigo 216 da Constituição Federal, e dá outras providências". Dando continuidades aos trabalhos o Presidente colocou em discussão o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e recebe aprovação unânime. No mérito do projeto o Vereador Odorico que cumprimenta a todos fala sobre tal projeto fala do Portal de Transparência Municipal que se tentou discutir tal assunto em 2010, mas não foi possível, agora está sendo reapresentado e tem respaldo legal que diz ser obrigatório que todos os atos da Administração Pública seja publicado, refere-se ao site da prefeitura de nossa cidade onde existem várias informações, que necessita de mudanças ainda mas já melhorou muito, quanto a Câmara municipal está sendo feito investimento neste sentido para que quando o munícipe acessar o site possa saber quem são os Vereadores, quais suas atividades, quais os gastos, os salários do Vereadores e funcionários, pois a transparência manda que isso seja feito, é obrigatório que se faça, é necessário o aperfeiçoamento dos mecanismos de democratização às informações, está sendo feito via rádio, web garantindo assim a lei para que haja o máximo de acesso, a Lei da Transparência é essencial para que acompanhem aqueles que consignamos como nossos representantes: Executivo, Legislativo, por isso acredita que este projeto é de grande valia, agradece e encerra sua fala. Neste momento o presidente Miguel pede que o vice-presidente tome assento à Mesa para que ele possa falar no mérito do projeto. Presidindo então a sessão o Vereador Celson que autoriza o Vereador Miguel a fazer uso da palavra, este cumprimenta a todos e explica que tal projeto foi elaborado pela mesa desta Casa que é composta pelos Vereadores: Miguel – Presidente; Celson José – Vice-Presidente e Odorico – 1º Secretário, que tal feito tem a intenção de dar clareza e transparência a todos atos feitos aqui, informa que o site desta Casa de Leis está sendo recuperado, para que seja oferecida transparência a população de nossa cidade, dentro deste enfoque fala dos carros que esta Casa possui onde os mesmos possuem a logomarca desta Casa de Leis, informa que brevemente todos terão acesso aos gastos da Câmara através do seu site onde terá essas informações, que esta Casa está na rede social recebendo críticas mais também idéias por uma Barra

para todos agradece e encerra sua fala. Ainda no mérito do projeto com a palavra o Vereador Júlio César que informa que durante sua gestão este site já existia, fala que em se tratando de transparência, que então fosse votado favorável os requerimentos do lixo, que vários requerimentos de sua autoria e do Vereador Reinaldo fizeram nesta Casa de Leis. Neste momento o Presidente Miguel informa ao colega Júlio que para se falar de matérias que se use o tempo direcionado para isso, que no momento é discutido e falado do mérito do projeto ora apresentado. Neste momento o Vereador João faz uso da palavra, cumprimenta a todos presentes e fala que na Constituição Federal de 1988, ela trás como obrigação, de todos Administradores Públicos a questão da publicidade, e nós brasileiros, passamos pouco à pouco, a vivenciar as garantias da Carta Magna, então é essencial, indispensável que os Administradores Públicos que administram o erário público o faça com seriedade e transparência, pois assim a população saberá como se gasta, quanto se gasta, e com que se gasta, assim evidenciando as prioridades, as metas, como pensa o Administrador, parabeniza os autores do projeto e lembra que esta Casa de Leis ao aprovar tal projeto não faz mais que sua obrigação de trazer para população desta cidade as garantias que já há muito a Constituição assegura ao cidadão. Dando continuidade o Presidente Miguel põe em votação o mérito do projeto em questão que recebe aprovação unânime. **Projeto de Lei nº 019/2013**, de 15 de abril de 2013, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT, que “dispões sobre a criação da ouvidoria do município e dá outras providências”. Encaminhado com parecer favorável à Comissão de Constituição, Justiça e Redação que recebe aprovação unânime. No mérito do projeto o Vereador Odorico faz uso da palavra, após agradecer apupos do plenário, explica que o este projeto referente a ouvidoria, não é mais do que obrigação embora não tivesse sido feito ainda e agora está sendo cumprida tal obrigação, a ouvidoria é um órgão que tem a finalidade de ouvir as reclamações da população protocolá-las e encaminhá-las para as medidas necessárias, provavelmente será adotado um **0800**, via Prefeitura para assim garantir que a população seja ouvida e atendida com maior rapidez possível, por isso é de grande importância tal projeto provavelmente os verão muitas vezes aqui pois os Vereadores representam a população para serem propositivos, para legislar, ter o debate democrático, pois a democracia na Casa de Leis é que tem de mais sagrado, em que pese as diferenças isso conforme a capacidade de se orgânica de se estruturar como partido político enquanto sociedade e isso tem há ver com os anseios populares porque as pessoas que aqui estão foram eleitas pela maioria dos votos que nos deram condições de estarmos aqui. O Vereador Paulo Raye pede um aparte e cita dois aspectos, o primeiro que a manifestação popular é um ato democrático onde podem apupar, aplaudir e o segundo ponto é de parabenizar ao Vereador Odorico e a Mesa pelo projeto e lembra que quando eleito Prefeito em 1988, levou a maior vaia na inauguração do Pronto-Socorro, diz também ao Vereador Júlio César e à Mesa, que quando foi falado sobre a clareza e transparência na internet e rádio, então pede que toda votação de projeto seja colocado nominalmente quem votou contra

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Odorico']

ou a favor e se coloque na internet é isso tipo de clareza que ele espera de todos colegas Vereadores , em cima desse projeto que tiveram a honradez de fazê-lo mostrando que essa Câmara pode ser clara, limpa, digna. Com a palavra o Vereador Odorico que fala que em nome de todos Vereadores o saúda por esse respeito e espera que os espaços de aplausos e apupos sejam de todos, agradece e encerra fala. Neste momento é posto em votação o mérito que recebe aprovação por unanimidade. **Projeto de Lei nº 020/2013**, de 17 de abril de 2013, de autoria do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto que “dispõe sobre implantação de coleta seletiva de óleo vegetal utilizado nas creches, escolas públicas e particulares, restaurantes, lanchonetes e bares do município de Barra do Garças e dá outras providências”. Encaminhado com os pareceres favoráveis às Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, posto em votação os pareceres que recebem aprovação unânime. Na seqüência é posto em votação o mérito do projeto o Vereador Geralmino faz uso da palavra e após cumprimentos fala sobre a importância da preservação do meio ambiente , que o projeto visa exatamente isso, pois sabe-se que são lançados por ano, nove bilhões de litros de óleos , nas redes de esgotos, fossas, e se descartá-lo de forma correta o mesmo tendo destinação adequada poderá ainda ser fonte de renda, pede o voto dos nobres colegas . O Vereador Celson pede um aparte e parabeniza o nobre colega pela iniciativa do projeto, agradece por participar com o colega neste projeto, lembra que agora nossa cidade tem uma Secretaria de Meio Ambiente, declara que vota favoravelmente ao projeto e acredita que assim o fará os nobres colegas, encerra sua fala. Com a palavra o Presidente Miguel que registra a presença do Sr. Márcio David – Secretário de Meio Ambiente – convida-o para tomar acento junto à Mesa , em seguida põe em votação o mérito do projeto, que recebe aprovação unânime. **Projeto de Lei nº 021/2013**, de 23 de abril de 2013, de autoria do Vereador Reinaldo Silva Correia e Outros que ‘ autoriza o Executivo a fixar vencimento do cargo de agente comunitário de saúde e dá outras providências”. O Presidente Miguel explica que o autor do presente projeto foi avisado que o mesmo é inconstitucional , por tanto a Assessoria Jurídica desta Casa de Leis deu parecer contrário e a Comissão de Constituição, Justiça e Redação deu parecer contrário diante disso o projeto fica prejudicado. Na seqüência é feito pedido para que seja feita leitura do parecer 038/2013, do referido projeto e ser posto em votação. O 1º secretário após leitura do parecer, o presidente Miguel convida o Vereador João que é relator da Comissão de Constituição, Justiça e Redação para que explique sobre o parecer que foi lido. O Vereador João após cumprimentos fala sobre o Regimento Interno sobre a impossibilidade do contato verbal entre Plenário e platéia, diz que sua fala destina-se especialmente à platéia, também diz que desde do primeiro dia nesta Casa de Leis tem sido um ferrenho defensor do processo legislativo, pois embora não frequentador desta Casa na legislatura passada, as notícias que chegavam é que havia atropelo nas votações, sendo colocado o Regimento Interno em segundo plano, e sobretudo colocando de joelhos esta Câmara frente ao Poder Executivo, e

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink, including a large signature that appears to be 'Odorico' and several other illegible marks.]

isso a cidade inteira sabe, lembremos que as Leis devem ser observadas e tanto prima por isso , e que a Constituição Federal que existem proposituras de determinadas que são reservadas exclusivamente ao Prefeito e pela necessidade preservadas o Estado Democrático de Direito, e pode garantir a todos e todas que aqui estão ; que a preocupação com salário do funcionalismo é preocupação de todos Vereadores desta Casa de Leis, informa que há um tempo o Vereador Odorico – Líder do prefeito – pediu daquele poder que fosse apresentado dados com toda organização funcional para assim poder estudar propostas , e esta falando sobre isso para falar das atribuições de cada um dos poderes, e volta a repetir que determinadas proposituras são reservadas exclusivamente ao Poder Executivo, portanto é de competência do prefeito a propositura e não legislar, de projeto de lei de criação de cargos, que aumentem salários, que gerem despesas para o município, a Constituição está reconhecendo a vontade popular pois quando votamos escolhemos apenas um Prefeito, pois bem, outrora houve um projeto desta natureza que foi votado e aprovado pelo plenário e tem certeza que o presente projeto se fosse votado também seria aprovado , mas que o passado cuide do passado, pois pouco importa o descaso e desleixo que esta Casa teve no passado, a nós importa hoje o que será feito para se cumprir o regimento desta Casa, a Lei Orgânica do município e as Constituições: Estadual e Federal, ressalta que é justa a reivindicação salarial mas lembra que há que se respeitar a questão da legalidade pois se assim não o for teremos daqui alguns dias um Prefeito refém da Câmara , isso é inadmissível pois a população votou nele para dirigir a cidade e não na Câmara , daí a necessidade de respeitar a tripartição do Estado, pois Câmara e Prefeitura são poderes harmônicos mas nenhum sobrepõe ao outro , cada um tem seu campo de atual; que é um defensor da economia e que não se gaste o dinheiro público, que sejam feitas licitações se observem o devido processo legal para que se poupe o dinheiro do município para que ele se destine as reposições salariais, as questões de saúde .Neste momento o Presidente Miguel informa ao nobre colega que ele possui mais três minutos para conclusão de sua fala. (aplausos).Novamente com a palavra o Vereador João que e diz ficar feliz dessa manifestação que as pessoas façam mais isso, venham participem mais pois esse é o verdadeiro exercício da democracia, que se organizem lutem pelos seus direitos mas que façam respeitando a questão da legalidade, agradece e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador Reinaldo que após cumprimentar todos diz que hoje é um dia para ficar na história de Barra do Garças, hoje foi aprovada a lei de transparência, que nada mais é do que obrigação, trabalhar com total transparência, faz referencia a um dito popular “a mão que bate é a mão que afaga”, diz que não estar querendo atropelar o sistema e nem mandar mais que o Prefeito, que conforme dito anteriormente se o Prefeito foi eleito para comandar o município que o Vereadores foram eleitos para fiscalizar os atos do Poder Executivo, que não está aqui querendo atropelar o Executivo, está aqui cobrando onde foi parar o salário desse povo que trabalha em nossa cidade ,não está querendo atropelar a Constituição mas quer que esta mesma Constituição que assegura altos salários para : Prefeito,

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page]

8

Vereadores, Secretariados de Prefeitura que assegure um salário digno para o trabalhador desta cidade , pois é muito fácil vir a tribuna e falar sobre as lei, que pode ou não pode, é fácil ir na porta do trabalhador e pedir voto dizendo que irá mudar essa história , como foi dito pelo colega Vereador que o antecedeu , o que se quer é respeito pois é muito doído para um pai e mãe de família olhar para seu holerite e ver que não dá para comprar o pão de cada dia, isso fere , pois constituição não dói n o coração e o que foi por ele apresentado e dito hoje à tarde não é engodo, demagogo e querendo voto, pois todos Vereadores terão oportunidade de mostrar trabalho ao longo dos quatro anos e quem julgará serão os cidadãos, pede-se justiça, no projeto pede-se o adicional aos servidores, que é direito deles, lembra que esse adicional não é o município que paga, é verba que vem do Governo Federal, o que se quer saber é para onde está indo esse dinheiro. Neste momento o Presidente pede que o Vereador fale sobre o mérito do projeto pois o mesmo está fazendo demagogia, que seja respeitado assim o Regimento Interno. Neste momento o Vereador Reinaldo pede que seja respeitado , pois ela não está fazendo demagogia, pede que o Presidente o respeite como sempre o respeitou, fala que deve-se parar de falar do passado, o que foi feito ou não, o que as pessoas que estão aqui querem são os seus direitos , que seja dada alguma resposta a eles, e que o projeto é a cópia fiel de projeto apresentando por esse homem que carrega a estrela vermelha no peito em defesa da população, e espera que continue assim defensor as causas do povo , pois não é leite que vota quem vota é o povo. O Vereador José Maria pede um aparte cumprimenta a todos e fala que a função do Vereador é de legislar em defesa da sociedade, fiscalizar os atos do Poder Executivo, envolver a população em busca de soluções nas demandas sociais, que a sociedade deve ser defendida independento de classe social, que não está fazendo média mas que há uma portaria 260/2013 com valor de piso salarial que é de novecentos e cinqüenta reais que se cumpra, que seja respeitada, lembra que hoje houve uma reunião com os servidores onde não foi convidado mais ainda assim veio , pede desculpa ao Presidente e diz que quando pediu para fazer uso da palavra o nobre Presidente o encerrou a reunião e este não pode fazer suas considerações, que o respeita muito o Presidente desta Casa mas que ele José Maria foi eleito para trabalhar e não para brincar de ser Vereador, que isso deve parar que já presenciou cenas tristes entre Vereadores onde um chama ou outro de menino , demagogo que isso não pode acontecer, que o Vereador deve ter posição, lembra que o projeto foi apresentado no passado com o mesmo teor, pelo Vereador Odorico, respeita se foi dito que é inconstitucional e a partir da próxima sessão estará apresentando indicação reivindicando a regularização salarial dos servidores municipais, pede a união dos colegas para o bem de nossa cidade e encerra sua fala. O Vereador Odorico pede um aparte e diz que há um equívoco na fala do colega Reinaldo pois o adicional está garantido e essa discussão é sobre o piso salarial, hoje á tarde foi discutido que será repassado setecentos e quarenta e oito reais a cada um dos servidores, o adicional de 2012, está garantido na folha de pagamento do mês de maio no valor de setecentos quarenta e oito reais, com

relação ao adicional de 2013, que totaliza 95.000(noventa e cinco mil reais) dividido por 100(cento e dez) agentes de saúde será igual a oitocentos e sessenta e três reais, diante das negociações que foram feitas, pois felizmente ou infelizmente, o Prefeito não tem a obrigação de repassar conforme dita a lei, lembra que na legislatura passada esses agentes não receberam esse adicional durante quatro anos e que neste governo foi garantido esse adicional em quatro meses e se quer garantir mais, que a Sra. Luslerne sabe do que ele está falando, que estão empenhados em se ter uma reunião do Prefeito com os servidores isso foi garantido por ele e pelo Presidente Miguel em nome dos Vereadores , em discutir através dos números como fazer para garantir recomposição salarial, que hoje se tem um número complicado que é o gasto com folha de pagamento em 49%(quarenta e nove por cento) , que em 2010 esse gasto era me torno de 36%(trinta e seis por cento), este é o quadro, e a Lei de Responsabilidade Fiscal diz que só pode ser gasto 54%(cinquenta e quatro por cento) com folha, que a discussão será feita em cima do espelho da folha para se discuta com o mínimo de razão, e está assumindo o ônus e o bônus, diz que apresentou o projeto em 2012, e que não esconde isso, continua lutando pelas causas salariais mas fará isso dentro das condições legais , que já havia feito na gestão passada e continua fazendo isso agora que exigiu esses números agora juntamente com o Presidente Miguel para que se possa ser discutido efetivamente a situação lembra que o orçamento de hoje é o mesmo de 2012, orçado pela Administração passada, que este ano será feito o orçamento para 2014,pelo governo atual , onde no PPA e LOA hajam emendas que garantam reposição salarial, isso é luta de todos, espera que se façam presentes nas Audiências Públicas que irão acontecer todos devem participar da vida política de Barra do Garças isso é garantido participando dessas audiências, espera que as discussões sejam entendidas a parti de onde elas estão e vão, que não está fazendo proselitismo , que está aqui para discutir seriamente a partir do orçamento que tem e faz isso com muita tranqüilidade , assume o ônus e bônus de ser o representante do Executivo de liderar o Executivo nesta Casa de Leis e o faz com muita honra pois acredita no projeto e acredita que será feita a melhor administração de Barra do Garças garantindo salário digno à todos, isso acontecerá no decorrer dos quatro anos projetando e garantido reposição de salários que os servidores foram massacrados, pois em 2008 havia o ganho real de 10.5%(dez ponto cinco percentual), para servidores da Educação e quase 15%(quinze por cento) para servidores da saúde e isso foi perdido ao longo de quatro anos e para recuperá-lo não será do dia para a noite, é necessário maior arrecadação e essa é a condição legal, agradece e encerra fala.O Vereador Reinaldo agradece o aparte do Vereador Odorico , lê um trecho da mensagem do projeto, fala que sua cobrança é que seja pago salário digno ao trabalhador, que essa questão de cinco dias, cinco meses, quatros anos, pede-se o justo apenas e esse é o justo para Barra do Garças. O Vereador Júlio César pede um aparte e diz que quando se fala em repasse este é feito pelo Governo Federal, sendo assim não há necessidade de entrar no orçamento para ser repassado, outro ponto é que o projeto é um projeto

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink, including names like 'Reinaldo', 'Odorico', and 'Júlio César'.]

autorizativo lembra que na semana passada houve uma reunião onde o Líder do Prefeito disse que seria dado o reajuste salarial para os agentes de saúde e hoje é um dia ímpar para que todos os projetos que no passado não foram aprovados que o sejam agora , pede o voto dos demais colega, e outro ponto é que o atual Prefeito prometeu o aumento salarial por esta Casa já havia passado o aumento de 16%(dezesesseis por cento) havia tido o concurso público , então não há desculpa de não ter esse reajuste salarial todos os Vereadores já sabiam e o Prefeito quando prometeu já sabia também isso que se cobra agora é uma promessa de campanha. Com a palavra o Vereador Paulo Raye que fala que a discussão toda tanto do Vereador Reinaldo e do Vereador Odorico , é sobre repasse que será feito em maio, o que é que está sendo discutido?com a palavra o Vereador Odorico explica que o repasse é relativo aos agentes comunitários de saúde, o Projeto do Vereador Reinaldo fala apenas dos agentes de saúde, até porque o adicional , do ponto de vista legal, existe apenas para os agentes comunitários de saúde, não está se discutindo todos os funcionários da saúde, existe uma confusão sobre piso salarial e adicional que são coisas diferentes , fala que o adicional será repassado em maio e em agosto será repassado o adicional, referente aos noventa e cinco mil reais para todos os agentes comunitários de saúde, frise-se agente comunitário de saúde.Com a palavra o Vereador Paulo Raye que queria penas sanar a dúvida se tanto o projeto do Vereador Odoric o e do Vereador Reinaldo tratam de adicional e se o mesmo será pago no mês de maio, então não há porque se discutir, encerra sua fala. Presidindo a sessão o Vereador Celson neste momento o Vereador Miguel pede para falar no mérito. Com a palavra o Vereador Miguel que fiz que há quatro sessões, o Vereador Júlio César fez uso da palavra e falou sobre o parecer inconstitucional do projeto , que um Promotor do Estado do Maranhão pediu a cassação e prisão dos Vereadores que haviam votado em um projeto inconstitucional , hoje o que se discute nesta Casa é o parecer inconstitucional deste projeto, portanto tal projeto fica prejudicado para dar continuidade, fala que para dar maior transparência ao que aqui é feito ,que pode-se acompanhar as sessões via Facebook e que quando houver projetos ligado à área da saúde, convida a Sra. Luslerne para que venha à sessão, pois entregará cópia do projeto antes de ser votado, assim que apresentado e ela passe para a Assessoria Jurídica da Associação para confirmar o parecer, lembra que se esse projeto passasse que não haveria apenas um Prefeito mais dezesseis Prefeitos, por isso, por se tratar de matéria de competência do Poder Executivo que o parecer do referido projeto foi contrário por ser inconstitucional, lembra que, conforme anteriormente dito, houve reunião com Prefeito, Vereadores, Sra. Lusnerne e outros representantes do sindicato, e estão no aguardo do estudo que está sendo feito da folha de pagamento de dois mil servidores para que estejam discutindo com sindicatos: saúde, educação e ASPM , está havendo seguimento de forma limpa e clara; lembra que na palavra livre a Sra. Luslerne fará uso, e lembra da inconstitucionalidade do projeto. Dando continuidade é posto em votação o parecer desfavorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação que recebe aprovação unanime.

30

portanto o projeto fica arquivado. Neste momento o 1º Secretário faz leitura das indicações, requerimentos e moções. Por questão de ordem o Vereador Júlio César faz uso da palavra e pede que seja posto em votação o mérito do projeto. Neste momento o Vereador João pede uso da palavra por questão de ordem e explica que apenas se vota no mérito do projeto quando é aprovado o parecer favorável e se acaso o parecer for desfavorável o mesmo ser derrubado em votação. Dando continuidade passa-se as leituras: - das indicações nº : nº 440/2013 e 447/2013, de autoria do vereador Celson José da Silva Sousa; nº 445 à 446/2013, de autoria do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto; nº 455/2013, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva nº 439/2013, 448/2013 e 454/2013 de autoria dos Vereadores: Miguel Moreira da Silva e Paulo Sérgio da Silva, nº 438/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye de Aguiar; nº 449 à 453/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; nº 441/2013, de autoria do Vereador Valdemir Benedito Barbosa; e nº 442 à 444/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva . Moções: nº 044/2013, autoria vereador Ailton Alves Teixeira; nº 045/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto. Requerimentos: nº 017/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto. Após leitura das matérias o Presidente Miguel pede licença ao plenário para que as matérias sejam votadas em bloco, e recebe aprovação unanime do pedido. No mérito das matérias o Vereador Weliton, que após os cumprimentos fala sobre a limpeza das ruas na quadra 526 no bairro Nova Jerusalém, outra matéria é referente a regularização dos títulos de doação de lotes que a Associação Agostini fez, e outro pedido é abertura de ruas no bairro São José, pede a gestão do líder do Prefeito junto as suas matérias e encerra sua fala. Na seqüência o Presidente Miguel põe as indicações, moções e requerimento em votação e todas são aprovadas por unanimidade. Na palavra livre a Sra. Luslerne, que inicia sua fala lamentando por alguns colegas já terem se retirado desta Casa de Leis, pois os mesmos acordam pela madrugada para irem trabalhar e com o adiantando da hora não puderam permanecer, diz que o motivo de estar aqui é para pedir o apoio dos Vereadores e cobrar o que foi prometido em campanha, fala ao Vereador João que o Prefeito foi eleito assim como os Vereadores também com a finalidade de representar seus eleitores mediante o Prefeito e isso não está acontecendo, fala que irá esperar até o dia 10 pois honrará o que prometeu mas que os servidores querem uma resposta, pois os mesmos estão sentindo-se desrespeitados que em outra ocasião que esteve aqui nesta Casa de Leis a palavra livre foi indicada por determinado vereador para que fosse no início da sessão, e assim aconteceu, diz que o servidor tem seu valor, que servidores da saúde não está sendo respeitado principalmente dentro do Pronto-Socorro, servidores sofrendo assédio, que quer que essa situação fique registrada, fala que espera o apoio dos Vereadores, que não quer mais esperar se assim o quisesse não teria mudado o Prefeito Eleito pois são os servidores, a população que vota e os põe aonde estão, lembra que o salário dos Vereadores é bom mas que há servidores que passam o mês com um salário mínimo, como trabalhar nestas condições, que essa situação é revoltante, é falta de

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles in blue ink. On the right side, there are three distinct signatures, with the top one being a simple loop and the others being more complex. On the left side, there are several large, overlapping scribbles and partial signatures. A long horizontal line is drawn across the bottom, intersecting several of the signatures.

respeito. Neste momento Presidente Miguel se manifesta explica que no início da sessão, o Vereador João pediu para que a Sra. Luslerne usasse da palavra livre, e tal pedido foi prontamente atendido, informa que ele está nesta Câmara todos os dias atendendo as pessoas, com a maior disposição tentando sanar as situações apresentadas, que desde que iniciou as sessões o que mais foi pedido era questão dos salários dos servidores por isso, ele juntamente com Vereador Odorico pediram pela reunião com o Prefeito para sanar a questão dos baixos salários do funcionalismo público que isso vem arrastando há muito tempo mas que o Prefeito pediu esse prazo até o dia 10 do mês vindouro para que com estudo em mãos possa estar havendo outra reunião com os sindicatos e ver como resolver a situação. A palavra volta para a Sra. Luslerne que diz que sempre se fala em falta de verba mais o que se vê é contratação de pessoas, lembra que existem pessoas do concurso que não foram chamadas mas ainda assim existe contratos, acredita que isso seja um discurso já formado não apenas por esse mas por todos os outros gestores, lembra que a "barriga de quem está com fome, não espera", que conforme dito por certo Secretário que "servidor é para servir", então que traga empresas para cá assim não haverá necessidade de trabalhar na Prefeitura e estar se sujeitando a esse tipo de humilhação, diz que os Vereadores estão aqui para encaminhar, votar nos projeto e fiscalizar o Prefeito. Com a palavra Presidente Miguel lembra mais uma vez que o projeto que é inconstitucional não se aprova, que no próprio sindicato do qual ela faz parte existe a assessoria jurídica, que também nesta Câmara todos os projetos ligados a saúde que ela se assim quiser, terá cópia para acompanhá-lo desde a apresentação do mesmo, para só depois ser feita a votação, que esta gestão não será como as anteriores, dando exemplo do IPTU, que assim que foi lido também foi votado no mesmo dia, quando o correto é distribuir os mesmo para as comissões, votar os pareceres e só depois votar o mérito, que nem ele nem o Vereador Odorico em nenhum momento apresentaram projetos inconstitucionais para se promoverem, novamente ressalta sobre o ultimo projeto que não passou pela comissão por ser inconstitucional e explica que os Vereadores que votassem favoravelmente serão penalizados pois a Promotoria por promoverem a ilegalidade. O Vereador João pede um aparte e pede que se registre que a disposição de todos os Vereadores quanto a reposição salarial dos funcionários, que cada um dos Vereadores, individualmente, tem proposto, empreendido esforços para solucionar essa situação, pois diante do que já foi dito pode entender que ninguém tem feito nada, que ele assim como outros colegas sabe na pele o que é passar com um salário mínimo, sabe da vontade do Prefeito em solucionar esta questão mas em quatro meses de gestão não se põe a casa em ordem, e que seja feito dentro das regras estabelecidas para o embate democrático, frisa que sua fala é para registrar o esforço e preocupação de todos os Vereadores na questão salarial do funcionário público municipal. Neste momento o Vereador Ailton pede um aparte e fala que ele sendo funcionário público da saúde municipal e sindicalizado, desde o primeiro dia que pôs os pés nesta Casa de Leis deixou claro que essa questão do salário é uma luta dele, que não acredita que até o próximo dia dez

haverá uma solução para o problema, que não acredita pois vê a Prefeitura inchada onde servidores desempenhando a mesma função recebem salários diferentes, que a luta deve ser nesse sentido, que todos se unam para verificar sobre a desigualdade que existe dentro da Prefeitura, que se faça cadastramento de cada um dos funcionários se for o caso, para saber quem trabalha quem está de licença médica para o nosso município e que está trabalhando normalmente no município vizinho, que verifique também os postos de saúde com super lotação, existem pessoas que não querem trabalhar, que o que está vendo aqui hoje já viu no passado, uma companheira que havia aqui foi ao Pronto-Socorro com projeto de engodo para ter a massa do seu lado, situações que são indelicadas com o funcionário público, que no pleito passado foram usados as pessoas do DMER e do Pronto-Socorro e todos sabem que foram projetos de engodo e está vendo isso novamente, pessoas apresentado projetos para trazer a massa para seu lados e nada se resolve e não é isso que o funcionário público quer ele quer dignidade para trabalhar, lembra que chegou a passar mal no governo passado devido a corte de alimentação para funcionário do Pronto-Socorro que trabalha seis horas, isso é demais, ver um funcionário que precisa as veze, pegar resto de comida e levar para casa para não ver seu filho passar fome, o que ele vê é a luta da Presidente pelo funcionário que quer trabalhar o que não quer trabalhar que vá para rua, e mais que não está brigando aqui contra o Prefeito ou contra quem quer que seja, está brigando contra esse sistema desumano com o funcionalismo público de Barra do Garças, que registre-se: o único município dentro do nosso estado onde atendente de enfermaria recebe um salário mínimo é aqui, em Barra do Garças, diz ainda que neste mandato está mais tranqüilo mas que em determinadas situações fica chateado com o "circo" que é feito, que politicagem existe e muita mas político existem poucos. Neste momento o Vereador Odorico pede um aparte e diz que houve uma confusão com adicional e piso salarial, o primeiro já está garantido em maio o referente a 2012, e provavelmente em agosto o referente a 2013, com relação a piso salarial que deve ser discutido serialmente na LOA, PPA pois dinheiro não dá em árvore, que existem os repasses advindos do Estado e do Governo Federal e que a conta do nosso município tem que se fechar como orçamento doméstico por isso a prerrogativa de não se abrir mão desses recursos por isso deve ser feito nos próximos meses após achar tais recursos para estarem sendo usados para a saúde, educação, enfim todos os funcionários, diz que foi pedido um estudo e tal estudo pode revelar que não existe condição de dar o aumento, não adianta ficar bravo e que terá desgaste sim, mas que sem discutir sem analisar orçamento podemos esperar o quanto quisermos pois é no orçamento que acharemos as soluções, que haja a discussão transparente, tendo acesso a números, que há de ser respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal, sem isso nada acontece, que haja as disponibilidade de diálogo: ouvindo e falando. Com aparte o Vereador José Maria que após cumprimentar todos, parabeniza a Sra. Luslerne pela luta, fala da urgência em resolver a questão da reposição salarial dos funcionários da saúde pois a situação é calamitosa, que possa dar um voto de confiança ao Prefeito e que no

próximo mês se tenha uma solução, pede ao Presidente desta Casa para que quem fizer uso da palavra que o seja no início da sessão pela dificuldade na maioria das vezes de permanecerem nesta Casa pelo adiantado da hora agradece e encerra sua fala. Com a palavra a Sra. Luslerne diz que para finalizar que deixar três pontos esclarecidos em especial para o Vereador Odorico: o primeiro é que não está aqui apenas pelas questões do agente comunitário de saúde e sim por todas as classes da saúde, fala que foi em uma casa de funcionário onde ele tinha apenas farinha para se alimentar; segundo ponto é se a folha está inchada e não tem dinheiro para dar aumento o por que de contratação de mais pessoas?; terceiro ponto é sobre a questão degradante do funcionário que é tamanha que não se vê nem mais a questão de respeito do mesmo, isso foi visto aqui nesta Casa no dia de hoje, as pessoas não se controlam mais e ela como Presidente tenta explicar que não está tendo respaldo, que estão sendo ignorados, que em uma primeira reunião com o Vereador Odorico a proposta não foi esta, antes de ganhar o voto, o que se pede é que haja respeito, que seja dito isso será feito, isso não será feito, que ninguém está pedindo o que não seja de direito, informa que a classe da saúde não recebe insalubridade, que no ano passado foi impetrado mandado de segurança para que se pague e que por direito seriam 25% (vinte e cinco por cento) e recebem 10% (dez por cento), informa que o PCCS está defasado desde 2009, e não está falando desta Administração passada e que estão cansados de esperar pois se assim quisessem continuariam votando no outro candidato, então a promessa foi bonita e confiaram nela, e uma pessoa para ter a palavra respeitada ela deve cumprir o que fala, eu parabenoza pelo Portal da transparência mas que fica com vergonha ao mesmo tempo pois lá será mostrado que um pai de família sobrevive com trezentos reais/mês, que o servidor seja respeitado, que registre-se também que existem coordenadores que estão hoje recebendo DAS em torno de três mil reais mas que até outro dia estava junto dos outros colegas miseráveis que recebem um salário mínimo, que hoje estão pisando e destrutando seus colegas e que se o Prefeito não sabe que a partir de hoje tomará conhecimento, pois os coordenadores que forma postos no Pronto-Socorro estão pisando nos próprios colegas e pede justiça, respeito, valorização nada além disso, e os Vereadores, são a mão, ouvido e boca dos servidores perante o Prefeito pois ele não faz nada sozinho, e que a esperança dos servidores já está acabando que esperarão até o dia combinado e depois disso haverá reunião da Assembléia e decidirão se haverá greve ou não, pois estão cansados, pede desculpas pela exaltação dos colegas nesta galeria, informa que a reunião que aconteceu aqui às 15:00 horas ela não compareceu pois não foi convidada para participar. E não havendo mais nenhum inscrito, o Presidente declara encerrados os trabalhos desta casa de Leis, cuja Ata, se aprovada, receberá assinatura de quem de direito.

[Handwritten signatures in blue ink]